

seu próximo : mas o caminho dos ímpios os faz errar.

27 O enganador não assará sua caça : mas o haver precioso do homem, he do diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida : e no caminho de sua carreira não ha morte.

CAPITULO XIII.

O FILHO sabio ouve a correição do pai : mas o zombador não escuta a repressão.

2 Do fruto da boca cada qual comerá o bem : mas a alma dos aleivos, a violencia.

3 O que guarda sua boca, conserva sua alma : mas o que de par em par abre seus beiços, tem perturbação.

4 Deseja, porem coisa nenhuma alcança, a alma do preguiçoso : mas a alma dos diligentes se engorda.

5 O justo aborrece a palavra de mentira : mas o ímpio se faz vergonha, e se confunde.

6 A justiça guarda ao sincero de caminho : mas a impiedade trastornará ao peccador.

7 Ha alguns que se fazem ricos, e não tem coisa nenhuma : e outros que se fazem pobres, e tem muita fazenda.

8 O resgate da vida de cada hum, são suas riquezas : mas o pobre não ouve as ameaças.

9 A luz dos justos se alegrará : mas a candeia dos ímpios se apagará.

10 Com soberba se não produz mais que contenda : mas com os que se aconselham, se acha a sabedoria.

11 A fazenda que procede de vaidade, se diminuirá : mas o que a ajusta com a mão, a augmentará.

12 A esperança dilatada enfraquece o coração : mas arvore de vida he o desejo que chega.

13 O que despreza a palavra, perecera : mas o que teme o mandamento, será galardoado.

14 A doutrina do sabio he manancial de vida, para se desviar dos laços da morte.

15 O bom entendimento dá graça : mas o caminho dos aleivosos he aspero.

16 Todo prudente trata com sciencia : mas o louco espraia sua loucura.

17 O ímpio mensageiro cabirá no mal : mas o embaixador fiel he menha.

18 Pobreza e affronta virá ao que regeita a correição : mas o que guarda a repressão, será venerado.

19 O desejo que se cumpre, deleita a alma : mas apartar-se do mal, he abominavel para os loucos.

20 O que anda com os sabios, ficará sabio : mas o que se acompanha com os loucos, virá a ser quebrantado.

21 O mal perseguirá aos peccadores : mas os justos serão galardoados com bem.

22 O homem de bem deixará por herdeiros aos filhos de seus filhos : mas a fazenda do peccador para o justo está depositada.

23 A lavoura dos pobres dá multidão de mantimento : mas alguns ha que se consomem por falta de juizo.

24 O que retém sua vara, aborrece a seu filho : porem o que o ama, madruga a castigalo.

25 O justo come até que sua alma se farta : mas o ventre dos ímpios terá necessidade.

CAPITULO XIV.

TODA mulher sabia edifica sua casa : porem a muli louca a derriba com suas mãos.

2 O que anda em sua sinceridade, teme a JEHOVAN : mas o que se desvia de seus caminhos, o despreza.

3 Na boca do louco está a vara da soberba : porem os beiços dos sabios os conservão.

4 Não havendo bois, o celleiro está limpo : mas pela força do boi ha abundancia de novidades.

5 A testemunha verdadeira não mentirá : mas a testemunha falsa se desboca em mentiras.

6 Busca o zombador sabedoria, porem nenhuma acha : mas a sciencia para o prudente he facil.

7 Vai-te de diante do homem louco : porque nelle não devisarás beiços da sciencia.

8 A sabedoria do prudente he enten-